

UNIFEOB
Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TRABALHO INTERDISCIPLINAR – 7º MÓDULO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AQUISIÇÃO BANCO SANTANDER / BANESPA

Alunos:

Ana Sabrina Amâncio, RA 16000360

Franciele M. Fernandes, RA 16000511

Gisele M. Fernandes, RA 16000508

Jhuly Camila C. de Carvalho, RA 16001358

William Ferreira, RA 16000463

Trajatória Bancos Banespa e Santander S.A.

Segundo Toni Sciarretta Coordenador de Economia da Folha Online, o Banespa surgiu com a necessidade de financiar a cultura cafeeira paulista no início do século. Batizado inicialmente de Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, o banco estatal paulista foi fundado em 14 de junho de 1909. O título Banco do Estado de São Paulo só foi adotado em 1926.

O Banespa começou seu "imperialismo" em 1937, ao abrir sua primeira agência em outro Estado. Foi a agência de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. Em 1968, criou a Cabesp, a caixa de assistência dos funcionários, que no ano de 2000 tinha cerca de 15,5% das ações com direito a voto do banco.

O Banespa era o principal motor dos governadores. Quando a situação apertava, o Palácio dos Bandeirantes obrigava o banco a comprar títulos emitidos pelo Estado.

Segundo informações da Folha de São Paulo no ano de 2000, o Banco Banespa em números era composto por:

- **Clientes:** 3,08 milhões
- **Funcionários:** 21 mil
- **Agências:** 578
- **Posição no ranking:** 5º lugar
- **Ativos** R\$ 28,9 bilhões
- **Patrimônio:** R\$ 4,4 bilhões

Grandes devedores:

- **Vasp** - R\$ 6 milhões; a dívida era de R\$ 247 milhões, mas foi reduzida por ordem do STJ.
- **CAC (Cooperativa Agrícola de Cotia** - R\$ 600 milhões;
- **Paraquímica** - R\$ 200 milhões;
- **Moinho São Jorge** - R\$ 80 milhões;
- **Vale do Rio Grande** - R\$ 100 milhões;
- **Construtora Mendes Júnior** - R\$ 100 milhões;
- **Prefeitura de São Paulo** - R\$ 10 bilhões, convertidos em LTNs (Letras do Tesouro Nacional) federais

Inadimplência

- 130 mil dos créditos cedidos estão em atraso
- 66% do total das dívidas estão com os cem maiores devedores

Em processo de auditoria foi encontrada uma dívida de 20 milhões, relacionado ao Estado, cuja a Receita Federal tentou várias vezes enquadrar o Banespa, porém não obteve sucesso.

Em junho de 1999, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou a demissão de toda a diretoria do Banespa, neste mesmo período a Receita Federal aplicou multa de R\$ 2,8 bilhões porque o banco não recolhia imposto de renda para complementar as aposentadorias dos funcionários admitidos até maio de 1975.

A partir destes acontecimentos, com todas as dívidas obtidas o Banespa se viu obrigado a ceder-se, indo para Leilão de Privatização, no qual foi arrematado pelo Banco Santander S.A. Brasil.

A empresa Santander foi fundada em 1857 na província da Cantábria, na Espanha. A instituição atua com foco no banco comercial, que representa a maior parte de suas receitas, e está em presente em dez mercados principais, na Europa e nas Américas. Sendo o principal conglomerado financeiro na América Latina, onde tem posições de destaque no Brasil, México, Argentina e Chile. O propósito do Santander é “Contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem”. Fazendo isso de uma forma simples, pessoal e justa.

O Banco marcou presença no Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo, e comprou o Banespa em 2000. Em 1957 o grupo Santander entrou no mercado brasileiro através de um acordo operacional com o banco intercontinental do Brasil.

O noticiário da Folha de São Paulo de 20 de novembro do ano de 2000, em que se realizou a aquisição, o colunista Leonardo Souza, destacou bem a compra entre os bancos: “O banco espanhol Santander pagou o maior valor em reais já pagos em uma privatização no Brasil, adquirindo o controle acionário do Banespa -cerca de 60% do capital votante do banco- por R\$ 7,050 bilhões. O ágio pago foi de 281,02% sobre o preço mínimo de R\$ 1,85 bilhão fixado pelo BC (Banco Central) para a parcela leiloadada.

O presidente do BC, Armínio Fraga, disse que o dinheiro arrecadado com a venda do banco paulista seria integralmente utilizado para abater a dívida pública brasileira, ele afirmou também que o governo seguiria com as privatizações de bancos estaduais.

A partir dos anos 90, o grupo Santander buscou estabelecer forte presença na América Latina, usando por prática comprar vários outros bancos.

Hoje o Santander é o maior banco da Zona do Euro, está entre os 10 maiores bancos brasileiros, oscilando entre o quinto e o sexto lugar, é o 3º maior banco quando se considera apenas os bancos privados, sem contar Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e BNDS, por exemplo.

O Objetivo do presente trabalho é verificar a evolução do patrimônio do Banco Santander entre os anos de 2000 e 2001 após a aquisição do Banespa, através da análise de suas demonstrações contábeis e por meio de alguns indicadores financeiros. Para isso, será utilizado informações disponíveis no Informe Anual Santander do ano de 2001.

Com os resultados obtidos iremos julgar a viabilidade da aquisição, se as estratégias da decisão trouxeram os resultados esperados e se a ousadia em questão valeu a pena.

Principais Indicadores Financeiros Santander

Balço Patrimonial	31/dez/01	31/dez/00	Varição 01/00
Total de Ativo	57.577	54.477	5,7%
Empréstimos	11.286	9.471	19,2%
Recursos de Clientes	52.261	45.600	14,6%
Depósitos de Clientes (Exclusive Judiciais)	15.604	13.984	11,6%
Fundos de Investimento	15.355	13.057	17,1%
Obrigações por Empréstimos	8.152	4.621	76,4%
Outros	13.150	13.938	-5,7%
Patrimônio Líquido	5.426	4.216	28,7%
Total de Ativos Administrativos	72.932	67.534	8,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	31/dez/01	31/dez/00	Varição 01/00
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.112	3.264	26,00%

Comissões	1.377	1.089	26,40%
Resultado Operacional	1.152	-1.583	-
Lucro Líquido	1.298	-1.982	-

ROE

Esse indicador mede a capacidade de agregar valor de uma empresa a partir de seus recursos próprios e do dinheiro de investidores, ou seja, o retorno sobre o patrimônio. O cálculo se dá pela fórmula:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido} \div \text{Patrimônio Líquido}$$

No ano de 2001 temos um ROE de 23,9% que indica o quanto a empresa gera de retorno a cada centavo investido, podemos interpretar, portanto, que a cada R\$1,00 de investimento R\$0,24 retorna para a entidade financeira.

ROA

ROA é um indicador de Rentabilidade do Ativo, ele irá representar o quanto a entidade Santander é rentável em relação seu total de ativos.

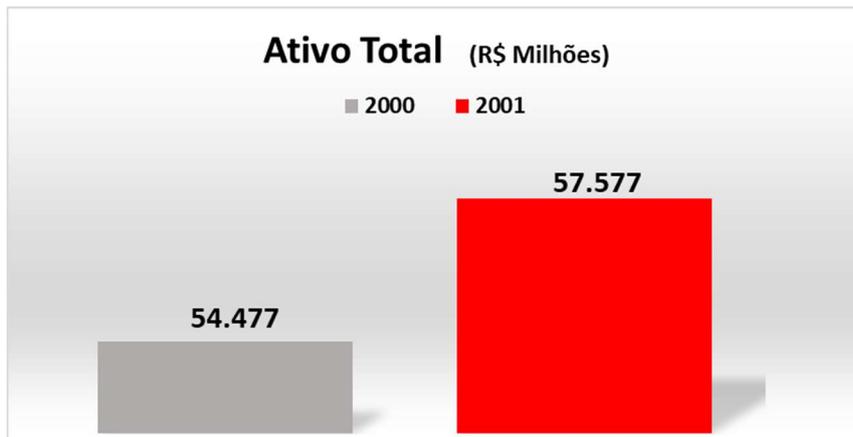
$$\text{ROA} = \text{Resultado Operacional} \div \text{Ativo Total}$$

No ano de 2001 temos um ROA de aproximadamente 2,0% esse resultado está relacionado a eficiência que a empresa possui na utilização de seus ativos.

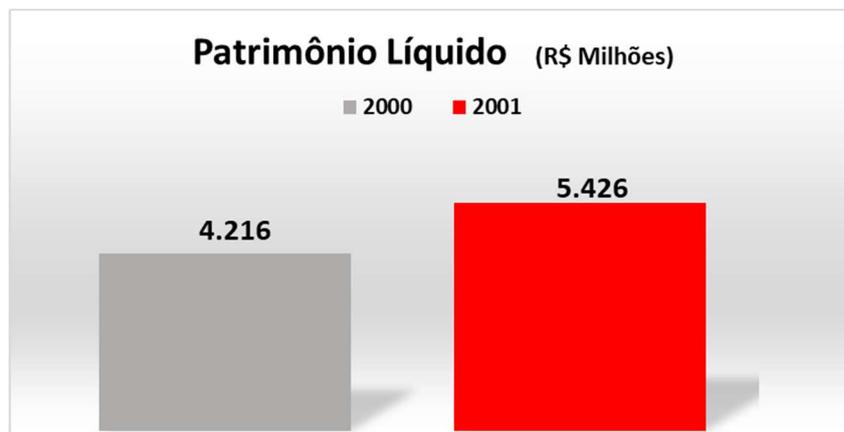
Índice de Basiléia

Alguns resultados extraordinários no período ajudaram a financiar em parte os custos de transformação do Banespa. O excelente resultado financeiro foi alcançado preservando a solidez patrimonial e o perfil de risco médio-baixo que caracterizam o

Santander globalmente. O excelente resultado financeiro permitiu uma melhora importante em nossa solidez patrimonial, medida pelo índice de Basileia, que se elevou de 14,01 em dezembro de 2000 para 14,7% em dezembro de 2001.



Fonte: Informe Anual Santander 2001



Fonte: Informe Anual Santander 2001

A evolução do patrimônio líquido em 2001 foi de 28,7%. Esse resultado foi consequência do expressivo lucro no período, demonstrando a força da franquia do Grupo Santander Banespa. O patrimônio atingiu R\$ 5,4 bilhões e, por consequência, o indicador de solidez financeira, Índice de Basileia, chegou a 14,7%.

Margem Financeira Líquida

Esta Margem é um importante indicador ligado a operação financeira de um negócio. Ela é a relação da dedução das Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e do Ativo Total e Permanente.

O Cálculo se dá pela Fórmula:

$$\frac{\text{Resultado Bruto} + \text{Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa}}{\text{Ativo Total} - \text{Ativo Permanente}}$$

No Período de 2001, obtivemos uma Margem Financeira Líquida de 8,3%, cujo demonstra um índice satisfatório que indica a capacidade da empresa em gerar bons resultados operacionais, atentando-nos também dos riscos da carteira de crédito ao longo do exercício.

Tier I

Tier I é um índice que mensura a saúde financeira dos bancos, ele é constituído pelo capital próprio da instituição. O capital Tier I é essencialmente a forma mais perfeita medir o capital de um banco.

O capital de Tier I inclui o patrimônio líquido do banco e os lucros retidos. Ativos ponderados por risco são ativos do banco ponderados de acordo com sua exposição ao risco. Por exemplo, o dinheiro tem risco zero, mas existem várias ponderações de risco que se aplicam a empréstimos específicos, como hipotecas ou empréstimos comerciais. A ponderação de risco é uma porcentagem aplicada aos empréstimos correspondentes para atingir o total dos ativos ponderados pelo risco. Para calcular o índice de capital de Tier I de um banco, basta dividir seu capital próprio pelos seus ativos ponderados pelo risco.

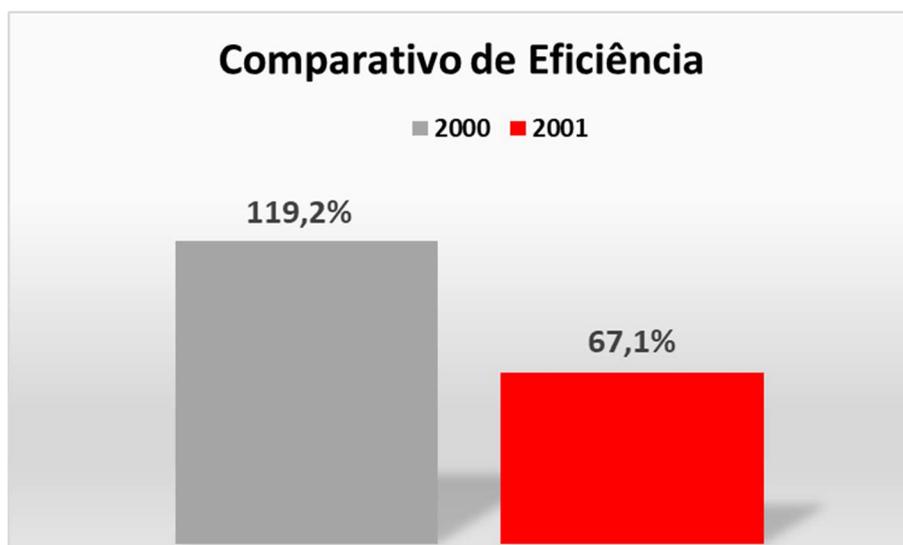
Segundo o Informe Anual Santander 2001 o Tier I da instituição na época era de 14,7% o que significa que o banco armazenou esse valor de capital próprio para se manter funcionando em todas as transações de risco.

Eficiência

A eficiência é um índice utilizado no banco para demonstrar o quanto a mesma está gerando de lucro com a menor quantidade possível de recursos.

O primeiro ano do grupo Santander Banespa foi marcado pela profunda transformação interna, com vários propósitos, e um deles era de tornar o grupo mais eficiente e competitivo.

O indicador de eficiência fez com que o grupo melhorasse sua rentabilidade e diminuísse seus riscos, segundo o Informe anual de 2001. A expressiva melhora no lucro líquido, no retorno sobre o patrimônio e no retorno sobre ativos é resultado de um incremento de 35,8% na receita de intermediação financeira, de um aumento de 26,4% nas comissões, de uma queda de 11,9% nos gastos de pessoal e 3,3% nos gastos em geral.



Fonte: Informe Anual Santander 2001.

Segundo o informe anual, o excelente resultado quantitativo, decorridos apenas em 14 meses da aquisição do Banespa, demonstra a expressiva melhora nos principais indicadores qualitativos de desempenho: retorno cota de mercado, eficiência e recorrência.

Diante das informações apresentadas, concluímos que a aquisição do Banespa pelo Banco Santander foi uma operação positiva. Observamos nos resultados um aumento considerável, primeiramente no Ativo que teve uma variação de 5,07% positiva e um aumento no Lucro Líquido, que no ano de 2001 passa a operar positivo.

Através dos cálculos dos indicadores financeiros, fica claro que o Santander obtém excelência em suas atividades, e a compra do Banespa propiciou ao Santander reconhecimento e solidez, tornando-o atualmente um dos 5 maiores Bancos do país.

REFERÊNCIAS:

INFORME ANUAL SANTANDER 2001. Disponível em:

<https://www.santander.com.br/document/gsb/institucional_info_fin_rel_anual_p2001.pdf> Acesso em : 10 de Maio de 2019.

SANTANDER NO MUNDO. Disponível em: <

<https://www.santander.com.br/institucional-santander/santander-no-mundo>> Acesso em: 13 de Maio de 2019.

TERRA, Networks. S/A. Santander Compra Banespa com 281,02% de Ágio.

Disponível em:< <https://www.terra.com.br/economia/2000/11/20/047.htm> >Acesso em: 05 de março de 2019.

FOLHA, Online. Banco Surgiu para Financiar Cafeicultor Falido. Disponível em: <

<https://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/banespa2000-historia.shtml>> Acesso em:01 de Maio de 2019